



MUNICIPIO DE REDONDO
CÂMARA MUNICIPAL

ATA N.º 24/2018

DATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA: 05/12/2018

INÍCIO DA REUNIÃO: 09,30 horas

TERMINUS DA REUNIÃO: 12,30 horas

MEMBROS DA CÂMARA MUNICIPAL DE REDONDO QUE COMPARECERAM À REUNIÃO:

PRESIDENTE: Sr. António José Rega Matos Recto

VEREADORES: Sr. David Manuel Palma Grave
Sr. David Manuel Fialho Galego
Sr. José Manuel Mendes Portel
Sr. Luís Fernando Gomes Faleiro

OUTRAS PESSOAS

Responsável pela elaboração da ata:

Nome: José Bernardo Laranjinho Nunes

Cargo: Chefe da Divisão Administrativa e Financeira

FALTAS

Faltas justificadas: 0

Faltas por justificar: 0

Operações Orçamentais: 1.479.618,30€

Operações Não Orçamentais: 154.585,56€



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

ABERTURA

Aos cinco dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezoito, nesta Vila de Redondo, no edifício dos Paços do Concelho e sala de sessões, realizou-se a reunião ordinária da Câmara Municipal de Redondo, sob a Presidência do Senhor António José Rega Matos Recto (MICRE), na qualidade de Presidente da Câmara Municipal de Redondo, estando presentes os Senhores Vereadores David Manuel Palma Grave (CDU), o Senhor Vereador David Galego (Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD. CDS-PP), José Manuel Mendes Portel (MICRE) e Luis Fernando Gomes Faleiro (PS).

Sendo a hora designada para o início dos trabalhos e verificando-se haver “quórum” para o efeito, ocuparam os presentes os seus lugares e declarou, o Senhor Presidente, aberta a reunião.

ANTES DA ORDEM DO DIA

O Senhor Presidente da Câmara submeteu à apreciação a ata nº 23/2018, da reunião de 21/11/2018, dando assim a oportunidade de reformulação da mesma, não havendo propostas de alteração foi a mesma submetida à votação.

A ata nº 23/2018, foi aprovada por unanimidade e em minuta.

Expressou o Senhor Presidente estar melindrado com a declaração de voto do Senhor Vereador David Galego, essencialmente pelo exposto no parágrafo último. Deixando claro que não admite que alguém ponha em causa a sua competência, pois nunca faria afirmações dessa natureza a nenhum dos presentes.

Intervém o Senhor Vereador David Galego esclarecendo que fique claro que não apelidou o Senhor Presidente de incompetente. Não o fez nem nunca o fará. Nas suas declarações de voto, não há nada de novo nem nada que já não tenha tido oportunidade para transmitir ao Senhor Presidente.



MUNICIPIO DE REDONDO
CÂMARA MUNICIPAL

Referiu que tem uma postura de responsabilidade e de compromisso com o futuro do concelho.

Tenho transmitido durante o ano 2018 uma série de alertas ao Senhor Presidente para que sejam alcançadas melhorias na gestão da câmara.

Mas se 2018 foi um ano de alertas, o ano 2019 será um ano em que vai ser intransigente com a gestão do Senhor Presidente! Vai querer que o Senhor Presidente cumpra cada medida inscrita no orçamento para 2019 e que siga à risca, linha a linha cada rúbrica de dotação financeira.

O Senhor Presidente, já percebeu que em 2019 não haverá abertura para alterações orçamentais nas despesas corrente durante o ano 2019, e muito menos se essas alterações não forem cabalmente explicadas com os documentos de execução e claramente justificadas! Só consideraremos exceções a situações muito extraordinárias como por exemplo uma subida abrupta nos preços dos combustíveis e que seria totalmente imprevisível na elaboração do orçamento.

Foram recentemente tomadas decisões que eram da única e exclusiva competência do Senhor Presidente da Câmara, mas que o Senhor Presidente não as assumiu porque eram impopulares!

Se Senhor Presidente da Câmara não assume as responsabilidades que pediu ao executivo para que lhe fossem delegadas, deve prescindir dessas competências delegadas e apresentar nas reuniões de câmara todas as propostas e/ou pedidos para que as decisões sejam tomadas por todo o executivo.

Andamos a discutir assuntos da competência do Senhor Presidente e os assuntos relevantes para o futuro do concelho que, esses sim, deviam ter sido debatidos no primeiro ano de mandato e não o foram!

Dou como exemplo:

- O programa de apoio ao investimento e captação de investimento proposto pelo vereador da UMA NOVA ATITUDE (Coligação PPD/PSD. CDS-PP).
- Uma nova dinâmica para as Festas de Agosto nos anos em que não ocorrem as Ruas Floridas;



MUNICÍPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

- A regulamentação e dinamização do Apoio Associativo;
- Os programas de apoio aos munícipes, nomeadamente ao nível das melhorias habitacionais;
- As dinâmicas de captação de Investimento para o concelho.

Para agravar esta situação, o Senhor Presidente também geriu de forma incorrecta muitos outros aspectos do dia-a-dia da autarquia, sem partilhar informação ou decisão com o restante executivo, e deixo aqui igualmente alguns exemplos:

- Pedidos para aquisição de terrenos na zona industrial que estão na gaveta desde julho de 2017, e só são levados à reunião de câmara de 24 de Outubro de 2018;
- Pedido de melhorias habitacionais que estão há 1 ano nos serviços da câmara, e que o Senhor Presidente nada faz para que os processos avancem, mas apresenta em reunião de câmara pedidos que deram entrada nos serviços apenas 2 dias antes da reunião;
- Nos pedidos de utilização dos espaços públicos, uns são despachados de imediato e outros ficam sem despacho gerando fortes injustiças.

Durante o ano 2018 a postura do Senhor Presidente foi incorrecta pois optou sempre por não fornecer aos vereadores a informação de gestão que foi solicitada.

Recordo alguns dos pedidos não respondidos:

- a) Listagem semanal das atividades onde o município está presente, é representado ou coloca financiamento;
- b) Balancete analítico de custos, com detalhe total dos 1.ºs, 2.ºs e 3.ºs trimestres de 2018 e homólogo e acumulado de 2017;
- c) Informação dos Montantes atribuídos aos munícipes (Quantificação do Valor Monetário dos materiais e mão-de-obra) ao abrigo do Programa Municipal de Apoio a Melhorias Habitacionais;
- d) Obras de Construção e Reparação onde estão a ser utilizados recursos financeiros e humanos do Município;
- e) Listagem dos Apoios às Melhorias Habitacionais que ainda não foram presentes a reunião de Câmara;



MUNICIPIO DE REDONDO
CÂMARA MUNICIPAL

- f) Listagem dos Serviços de transporte efetuados 1.º Trimestre e indicação dos colaboradores que efetuaram o serviço;
- g) Relação dos Colaboradores Habilitados para a Função.

Reforço e reafirmo que estou disponível para tomar todas as decisões, mesmo as decisões sobre as competências delegadas no Senhor Presidente, salvo se o Senhor Presidente prescindir das competências delegadas, que pediu, e que lhe foram autorizadas.

Nenhuma destas minhas posições e afirmações são novidade para o Senhor Presidente! Ponho em primeiro lugar os interesses dos Redondenses e o futuro do nosso concelho.

Estarei sempre disponível para apoiar as propostas que eu considere que sejam adequadas para o nosso concelho. Por isso votei a favor da proposta de Apoio à Natalidade do PCP, da Proposta de redução do IMI do MICRE, já estive ao lado do PS e do PCP nas tomadas de posição que considero pertinentes e espero que também todos os restantes continuem a votar favoravelmente as minhas propostas, quando elas sejam do superior interesse do nosso concelho!

Senhor Presidente; diz, não entenda as minhas palavras como depreciativas! São os meus contributos para a melhoria da gestão da autarquia. E são contributos, porque a minha postura é de responsabilidade e compromisso com o futuro. Eu não estou na vida política contra ninguém! Estou com o intuito de servir da melhor forma possível a minha terra, e continuo a acreditar que cada um dos que aqui está, com as naturais divergências de opinião, também pretende colocar em primeiro lugar os interesses da nossa população!

Seguidamente interveio, o Senhor Vereador Luís Faleiro, reiterando a necessidade de se proceder à limpeza do espaço exterior da antiga escola das Falcoeiras.

Outra questão que reitera, o Senhor Vereador, está relacionada com a queima de resíduos na zona industrial, pois constatou que tal situação mantem-se.



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

Mais acrescentou, o Senhor Vereador, que está uma viatura abandonada na via pública há vários anos, nomeadamente, na Rua do Mazombo, tal veículo aparenta estar muito degradado o que por consequência incomoda os moradores.

Constatou que encontra uma viatura, de higiene e limpeza, parada no antigo estaleiro por se encontrar avariada, é urgente que se resolva essa avaria para o caso de se avariar entretanto a outra viatura em uso, por forma a evitar constrangimentos na limpeza dos arruamentos.

Informou, o Senhor Vereador que o escorrega no parque ambiental continua por reparar pondo em causa a segurança das crianças que, eventualmente, usufruam daquele equipamento.

Manifestou, o Senhor Vereador, a sua preocupação relativamente à situação em que os funcionários do Museu do Barro, trabalham pois esse espaço aparenta ser muito pouco acolhedor, não tem climatização e o quadro elétrico desliga constantemente, lamenta que não se tenha tido, entretanto, a iniciativa de se proceder a qualquer melhoria nesse sentido.

Termina, o Senhor Vereador Luís Faleiro, referindo outra situação que lhe pareceu incompreensível, que tem a ver com o almoço dos reformados em que constatou ter estado presente o Ex-Presidente Alfredo Barroso e acrescentou que mesmo sendo reformado, não reside no Concelho de Redondo e por efeito não lhe parece compreensível que devesse estar presente. Questiona, a razão de tal decisão, por parte do Senhor Presidente, em tomar a iniciativa de aceitar este tipo de situação, mais referindo que se houve convites particulares haveria, porém, outras pessoas por convidar com igual prestígio.



MUNICIPIO DE REDONDO
CÂMARA MUNICIPAL

Intervém seguidamente, o Senhor Vereador David Grave, questionando por que razão foi necessário que o Encarregado Geral e um funcionário, que nem sequer é o mecânico da Câmara, terem de se deslocar ao estaleiro, num Sábado, para mudarem o óleo de uma carrinha da Câmara. Pergunta se não houve tempo durante o horário normal de trabalho. Manifesta, o Senhor Vereador, estranheza por se terem realizado obras numa habitação na Rua do Lagar, visto que, de acordo com as deliberações tomadas pela Câmara, nenhum apoio ou obra foi autorizado para aquela habitação, pelo que questiona o Senhor Presidente sobre se era uma deliberação antiga ou se foi autorizada à margem da Câmara. Solicita, o Senhor Vereador, informação detalhada sobre os transportes públicos prestados pela Rodoviária, quantos autocarros chegam e partem do concelho, quantos o cruzam e qual o custo, para a Câmara Municipal, por passe.

Questiona, o Senhor Vereador, sobre os motivos da deslocação prevista para dia dezoito a Mérida, conforme foi referido na reunião da Assembleia Municipal.

À semelhança da questão levantada pelo Senhor Vereador Luís Faleiro, vem o Senhor Vereador David Grave questionar, o Senhor Presidente, sobre a razão de ter estado presente o Senhor Engenheiro Alfredo Barroso no almoço de reformados, manifestando não estar contra tal decisão, mas ficou surpreendido pela sua presença, admitindo que tal se justifica apenas se, o Senhor Presidente, criou outra modalidade e haja agora a possibilidade de outros reformados, de outros concelhos, compareçam no referido evento, de outra forma encara a situação como uma jogada política.

Por último, o Sr. Vereador David Grave refere ser necessário fazer alguns esclarecimentos, relativamente àquilo que os eleitos dizem e fazem nas reuniões e locais para o efeito, e àquilo que escrevem em declarações de voto e comunicados nas redes sociais. O Sr. Vereador David Grave considera que por não se acobardar atrás de um computador, diz o que tem a dizer frontalmente, não opta por ir para casa escrever coisas e fazer vídeos que cara-a-cara não tem coragem de dizer.



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

Refere o Sr. Vereador que a Uma Nova Atitude – coligação PSD/CDS publicou recentemente um vídeo nas redes sociais em que acusa o PCP de enganar as pessoas e de tomar determinadas decisões a troco de contrapartidas. Considera que a Uma Nova Atitude talvez queira fazer malabarismo com as palavras como fez com os números do IMI.

Mais refere que a Uma Nova Atitude tem vindo a afirmar que foi com a sua chegada ao panorama político local que se começou a reduzir o IMI, o que revela alguma distração por parte dos elementos da UNA e uma deliberada intenção de branquear o trabalho das outras forças políticas. Os elementos da UNA não devem ter reparado que em 2012 a taxa de IMI era de 0,40%, quando os limites eram entre 0,20% e 0,40%. Com a chegada do Governo do Passos Coelho de PSD/CDS, esses limites foram aumentados para 0,30% a 0,50%, e a maioria MICRE acompanhou esse aumento, aprovando uma taxa de 0,50% para 2013. Já em 2014, após as eleições autárquicas de 2013, o IMI foi reduzido para 0,45%, sem a UNA. Redução que mereceu o voto contra do PCP por considerar que era possível reduzir mais. Em 2015 a taxa manteve os 0,45% e em 2016 voltou a reduzir para 0,425%, ainda não se ouvia falara da UNA. Ao entrarmos no atual mandato o IMI foi reduzido dois anos consecutivos, e por incrível que pareça a Uma Nova Atitude foi a única força política que nunca apresentou qualquer proposta de redução, coisa que as restantes forças políticas fizeram, no entanto, são aqueles que reclamam para si a redução do IMI e acusam os outros de enganar as pessoas.

Continuando no uso da palavra, o Sr. Vereador David Grave recorda o Sr. Vereador da UNA das declarações que o Sr. Pedro Roma, elemento da UNA, que já substituiu o Sr. Vereador David Galego, das declarações que fez nas redes sociais, e passa a citar:

“desde o aparecimento da UNA - Uma Nova Atitude, a CDU Redondo esqueceu todas as feridas provocadas por tão violenta rutura, e direciona toda a sua raiva para a UNA!”.

A verdade é que a UNA é que virou toda a sua atenção para o PCP e basta para tal, ter em atenção as mais recentes declarações de voto do Sr. Vereador David Galego. Na declaração de voto de abstenção no orçamento, em determinado momento refere que o PCP votou a favor da entrada de um técnico de Som que era o quinto da lista do MICRE



MUNICIPIO DE REDONDO
CÂMARA MUNICIPAL

e que ao fazê-lo contrariou aquilo que defendia no anterior mandato. Denota o Sr. Vereador David Grave que não consegue descortinar onde está a contradição e aproveita para esclarecer o Vereador da UNA sobre para que serve uma reserva de recrutamento, e que quem a constitui são candidatos que foram avaliados recentemente em concurso público. É um processo totalmente legal, todas as Câmaras, sejam elas do PS, PSD ou PCP, recorrem a reservas de recrutamento, mas perante a ausência de medidas concretas da UNA, esta prefere insistir neste argumento, enquanto existem outras situações, como a avença da nova jurista, da inteira e exclusiva responsabilidade do Sr. Presidente, que estranhamente não mereceu um único comentário da UNA.

A UNA quando toma certas decisões não consegue lidar com a crítica e discordância das outras forças políticas e tenta desviar a atenção dessas posições atirando para cima dos outros uma responsabilidade que é deles. Refere ainda que a UNA defende o seu sentido de voto alegando que, na opinião dos seus elementos, é o melhor para o concelho e para os munícipes, já os outros partidos quando o fazem, na opinião dos mesmos elementos da UNA, estão à espera de uma contrapartida, estão a enganar as pessoas ou a ser demagogos.

O Vereador David Grave faz ainda referência à declaração de voto do Vereador da UNA sobre o IMI, em que, após optar pela proposta do MICRE entre as 3 existentes, vem referir outra vez o PCP, e é bom recordar, mais uma vez, as declarações do Sr. Pedro Roma em substituição do Vereador David Galego, e passa a citar:

“Quer a CDU Redondo goste ou não! Só cá andamos (UNA) apenas há um ano e o desconforto nunca foi tão grande.”

Considera o Vereador David Grave que estas afirmações em nada correspondem à realidade porque os factos demonstram precisamente o contrário. A UNA refere regularmente o PCP em declarações de voto, em comunicados ou comentários nas redes sociais.

O Vereador David Grave, ainda sobre o vídeo que a UNA publicou e onde acusa o PCP de enganar as pessoas, refere que o Vereador David Galego não é por ser Economista que altera os números do IMI, e pode dar um exemplo concreto sobre as diferentes



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

interpretação sobre o IMI, dando nota de que ontem foi confrontado com 3 municípios que lhe perguntaram sobre qual das propostas, entre a do MICRE e a do PCP, era mais vantajosa, ao que o Vereador David Grave questionou se os municípios tinham dependentes, e obtendo resposta negativa pode afirmar que a proposta do PCP era a que melhor servia os interesses daqueles municípios, uma vez que a proposta do PCP previa uma maior redução a todos e não só aos que têm dependentes.

O Sr. Vereador David Grave afirma que estes foram os argumentos defendidos pelo PCP, já a Uma Nova Atitude, com a sua prepotência, veio apenas trazer “meias verdades” para a opinião pública, sem a coragem de dizerem na cara aquilo que escreveram.

Denota o Sr. Vereador David Grave a ironia com que a UNA se refere a declarações que o PCP fez sobre o IMI, e reafirma que nada alterava. Sobre as acusações da UNA refere que enganar as pessoas é fazer o que a UNA fez num documento que publicou nas redes sociais há alguns meses em que dá a entender que medidas como a redução de IMI, redução da tarifa da água, redução do IRS proposto pelo Presidente, apoio à natalidade, entre outras, foram propostas pela Uma Nova Atitude – coligação PSD/CDS, quando nada disso corresponde à verdade. Referem ainda outras medidas que não passaram do papel e nem foram consequência do trabalho da UNA.

Pelo anteriormente exposto, considera o Sr. Vereador David Grave que a partir de agora deverá haver coragem e frontalidade nas discussões políticas, não é querer vestir-se a pele de “cordeiro”, quando se é o “lobo mau”, apregoar que a mudança começou e depois assistir à Assembleia de Freguesia de Redondo passada, em que a UNA tudo fez para que 2 das 3 recomendações do PCP não fossem discutidas, ou mesmo a que aconteceu na Assembleia Municipal em que o Sr. Presidente do órgão, não deixou um município colocar uma questão, que poderia ser do interesse de todos, simplesmente porque não tinha colocado “assunto” na ficha de inscrição.

Mais recomenda o Sr. Vereador David Grave que a Uma Nova Atitude quando tiver que criticar as outras forças políticas que tenha coragem e o faça diretamente e nos locais certos, para que as outras forças políticas tenham direito ao contraditório. Considera que este método utilizado pela UNA parece o método utilizado pelo Bolsonaro no Brasil,



MUNICIPIO DE REDONDO
CÂMARA MUNICIPAL

fugiu ao debate político e refugiou-se nas redes sociais onde dizia o que queria, mesmo que não correspondesse à verdade. Se a UNA quer utilizar essa estratégia, o PCP não concorda nem discorda, apenas a considera desleal.

O Senhor Vereador David Galego, na sequência da intervenção supra transcrita, referiu que na reunião de câmara onde foram votadas as propostas de IMI o Senhor Vereador David Grave afirmou que: "a proposta do PCP é a mais equilibrada para as pessoas e a menos onerosa para a receita da Câmara", logo era a proposta que permitia ao município arrecadar mais receita (cobrar mais imposto sobre o Património Imobiliário), e depois em total contradição, a CDU na sua página do Facebook escreveu que, com o apoio da UMA NOVA ATITUDE acabou "por ser aprovada a proposta que menos beneficia a população do concelho de Redondo", passando a ideia que a proposta aprovada pela UMA NOVA ATITUDE ao ser menos benéfica para a população cobraria na globalidade mais impostos, isto depois do Senhor Vereador David Grave do PCP (e CDU), ter já afirmado na reunião de câmara que era efetivamente a proposta do PCP que permitia ao município cobrar mais receita (impostos).

Foi esta postura do PCP nas redes sociais que mereceu uma resposta assertiva, pela mesma via, por parte da UMA NOVA ATITUDE, para esclarecer a realidade. Ainda assim, e apesar de 1 mês de ataques na rua e nas redes sociais levados a cabo pelo PCP e pelo PS contra a UMA NOVA ATITUDE, os eleitos da UMA NOVA ATITUDE mantiveram-se em silêncio até que, primeiramente, e no local próprio (Assembleia Municipal), apresentassem a sua posição sobre o assunto e o repúdio perante os ataques de que foram alvo. Os eleitos da UMA NOVA ATITUDE privilegiam a Assembleia Municipal, enquanto casa da democracia, para debaterem com todos os eleitos os assuntos de interesse para o concelho! Ficou mais uma vez claro que a UMA NOVA ATITUDE está sempre pronta para o debate político!

Prossegue, o Senhor Presidente, respondendo às questões levantadas pelos Senhores Vereadores.



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

Esclarece, o Senhor Presidente, que a limpeza da escola das Falcoeiras está prevista, assim como a limpeza, já em execução, em outras escolas desativadas no concelho.

A questão da intervenção da Câmara para remoção de viaturas abandonadas na via pública, informa que estão contabilizadas vinte viaturas, no entanto, a maioria está apreendida pelo tribunal, sendo da competência deste organismo proceder à ordem de remoção das referidas viaturas.

Esclarece, o Senhor Presidente, que uma equipa da recolha de resíduos urbanos tem o horário das 20h às 3h e a segunda equipa entra no turno a seguir, das 3h às 10h, sendo necessária ao serviço apenas a viatura mais nova e que tem vindo a ser utilizada. A viatura mais antiga está estacionada e apenas será utilizada sempre que haja a necessidade de efetuar reparações na viatura mais recente, por forma a evitar eventuais constrangimentos na limpeza diária. Mais acrescenta que o único problema que essa viatura, mais antiga, apresenta é na embraiagem e que será reparada ainda durante esta semana, de qualquer forma, refere, não está immobilizada, apenas tem a embraiagem dura, no entanto apenas será utilizada em situações pontuais, sempre que a viatura a uso esteja em manutenção.

Em relação ao escorrega do parque ambiental, estranha o Senhor Presidente que a situação se mantenha pois teve conhecimento que, recentemente, os carpinteiros estiveram a efetuar a manutenção das escadas de madeira desse equipamento.

O pedido de aumento de potência à EDP para o contador do Museu do Barro, refere o Senhor Presidente, foi efetuado no verão e assim se mantém sem resposta por parte dessa entidade, o que lamenta.

O Senhor Presidente, esclarece a questão da presença do Engenheiro Barroso no almoço dos reformados em que o mesmo se inscreveu, que manifesta ter ficado satisfeito de lá o



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

ver, pois é uma pessoa que, sem dúvida alguma, deu tanto a este concelho e durante tanto tempo e por essa razão merecedor daquele almoço.

Esclarece, o Senhor Presidente, que a mudança de óleo de uma viatura efetuada num sábado, possivelmente, se deveu ao fato da mesma ter estado sempre em serviço toda a semana.

Em relação à obra na Rua do Lagar, o Senhor Presidente esclarece que tal se deveu ao fato dos esgotos naquela rua passarem de umas casas para as outras e visto ainda estar em curso uma obra nos esgotos mais acima, houve a necessidade de fazer uma intervenção dentro dessa casa, mais refere que se rebocou uma parede e que tal intervenção teve essencialmente a ver com problemas na rede de esgotos e o tempo excessivo que a obra mais acima demorou fez com que todas as humidades fossem aparecer na parede dessa habitação. Seguidamente o que se fez foi meter um coletor de esgoto para evitar, no futuro, esta situação em particular de um ramal antigo.

Esclarece, o Senhor Presidente, que a ida a Mérida está relacionada com a integração do concelho na rede Darksky Alqueva e irá lá dia dezoito deste mês assinar o documento que valida a adesão do Concelho de Redondo a essa iniciativa. Mais esclarece que o organismo competente para o efeito fez uma análise dos concelhos para integrar esta rede em que os mesmos teriam que apresentar algumas características e reunirem um conjunto de condições e termina referindo que o Concelho de Redondo foi um dos selecionados.

Prossegue, o Senhor Presidente, esclarecendo a questão dos passes rodoviários para os estudantes, refere que o município suporta esse custo significativo às famílias dos estudantes que se encontrem a estudar fora do concelho, nomeadamente, em Vila Viçosa ou Évora em virtude de não haver oferta em certas áreas de estudo no Agrupamento de Redondo. Mais informa que o custo dos passes até ao nono ano de escolaridade são suportados, pelo município, a cem por cento e a cinquenta por cento ao nível do



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

secundário e universitário. O transporte escolar dentro do concelho também é efetuado pela rodoviária exceto o de Santa Susana que, exceccionalmente, é realizado pelo autocarro do Município de Redondo.

Manifesta preocupação, pelas alterações previstas, num futuro próximo, ao regime de transporte escolar e outros que se prevê passar para a competência dos municípios, na medida em que se revelam inapropriadas à realidade do interior rural e que certamente vem suprimir um significativo número de transportes que por ora se mantêm mas, lamentavelmente, com fraca afluência de utentes.

ORDEM DE TRABALHOS

1. Decisões do Presidente
2. Processos de Urbanismo
3. Expediente
4. Lote da Zona Industrial de Redondo
5. Subsídios
6. Cabazes de Natal

Decisões do Presidente

Presente a lista de pagamentos efetuados.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

Processos de Urbanismo

Presente o processo de urbanismo com o n.º 3/17. Requerimento n.º 676/18 – Certidão de Propriedade Horizontal, relativa ao prédio sito em Rua Manoel Joaquim da Silva, 32 e 32 A, em Redondo, descrito na Conservatória do Registo Predial de Redondo sob o n.º1118/19920320 e com a Matriz n.º 3142.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta e com base no parecer técnico datado de 30/11/2018, aprovar a emissão de certidão solicitada.



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

Presente o processo de urbanismo com o n.º 25/18. Requerimento n.º 669/18 – Processo de licenciamento do projeto de especialidades do prédio sito na Avenida de Angola, Lote 68, Redondo, descrito na Conservatória do Registo Predial de Redondo sob o n.º 2999/20050105, com a Matriz n.º 5299.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta e com base no parecer técnico datado de 28/11/2018, aprovar licenciamento supra requerido.

Presente o processo de urbanismo com o n.º 31/18. Requerimento n.º 678/18 – Processo de licenciamento do projeto de especialidades referentes a licenciamento por legalização de edifício com duas frações, sito na Rua António Fernandes Piteira n.º 15, e Rua Sacadura Cabral n.º 14ª.

Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta e com base no parecer técnico datado de 03/12/2018, aprovar licenciamento supra requerido.

Presente o processo de urbanismo com o n.º 20/15. Requerimento n.º 650/18 – Processo de projeto de Arquitetura de Remodelação/Ampliação de Moradia Unifamiliar, sita em Foro do Lamarão – Santa Susana, descrito na Conservatória do Registo Predial de Redondo sob o n.º 425/19870520, e com a Matriz Urbana n.º 347.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta e com base no parecer técnico datado de 23/11/2018, aprovar projeto supra requerido.

Expediente

Ratificação do despacho de autorização de emissão de licença especial de ruído.

O Senhor presidente da Câmara Municipal, António José Rega Matos Recto, deu conta do seu despacho de 24/11/2018, que determinou a autorização da emissão da licença especial de ruído para o evento “Olé November” que se realizou no dia 24/11/2018 no Pavilhão de Exposições de Redondo.

A Câmara deliberou, por unanimidade e em minuta, confirmar/ratificar o despacho do Senhor Presidente da Câmara Municipal.



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

Presente um requerimento com o registo n.º 12933/2018, da Secção de Motorismo da SAR em parceria com o Município de Reguengos de Monsaraz, solicitando parecer favorável sobre a passagem pelo Concelho de Redondo do evento Rally Raid Sharish Gin / Penus e Companhia / Reguengos de Monsaraz, prova do Campeonato Nacional de Navegação sob a égide da FMP.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta, dar parecer favorável para a passagem pelo concelho do evento supra referido.

Presente um requerimento com o NIPG 13696/18, consumidor n.º 7576, solicitando autorização para pagamento em 24 (vinte e quatro) prestações mensais, do valor em dívida de 979,11€ (novecentos e setenta e nove euros e onze cêntimos), sendo que às prestações são acrescidos os respetivos juros de mora.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta, o pagamento em 12 prestações.

Presente um requerimento com o NIPG 12308/18, consumidor n.º 6977, solicitando autorização para pagamento em 15 (quinze) prestações mensais, do valor em dívida de 445,39€ (quatrocentos e quarenta e cinco euros e trinta e nove cêntimos), sendo que às prestações são acrescidos os respetivos juros de mora.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta, o pagamento em 12 prestações.

Lote da Zona Industrial de Redondo

Presente uma proposta da Jurista, com despacho do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Redondo, datado de 03/12/2018, exercendo o direito de reversão do Lote 70, da Zona Industrial de Redondo, ao abrigo das Normas de Alineação de Lotes da Zona Industrial de Redondo – 2.ª Fase, que de seguida se transcreve.



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

1.º

A 28 de Abril de 2016 foi celebrada escritura de compra e venda, de um terreno para construção com a área total de 704,00 m², na Zona Industrial de Redondo, Lote 70, com a inscrição matricial 6093 e descrito na Conservatória de Registo de Redondo sob o número 4101, da freguesia de Redondo.

2.º

Na cláusula E ponto 2 da referida escritura, consta uma cláusula condicional que se aplica à área de intervenção da zona industrial - 2º fase, cujas cláusulas constam de documento integrante já arquivado no Processo Casa Pronta n.º 8628/2016.

3.º

*Como se pode retirar do documento integrante designado como “Normas de Alienação de Lotes da Zona Industrial de Redondo – 2.ª fase” no seu artigo 16.º n.º 2, sob a epígrafe, Prazos para o início e conclusão da obra de construção, “O prazo para conclusão da obra é estabelecido em conformidade com a programação proposta pelo requerente, nunca podendo decorrer, entre a data da celebração do contrato promessa de compra e venda e a conclusão da obra, **um prazo superior a dois anos**”.*

4.º

E o artigo 17.º desse mesmo documento, intitulado, Direito de Reversão, estipula no seu n.º 1 “Findos os prazos fixados nos artigos anteriores, o lote e as construções nele implantadas reverterão para a titularidade da Câmara Municipal de Redondo (...)”.

5.º

Ora, decorrido que está o prazo de dois anos, não construiu no designado lote de terreno, nem tão pouco chegou a dar entrada de qualquer projecto de obras para construção, encontrando-se neste momento em parte incerta.

6.º

Ao analisar a certidão de teor da Conservatória de Registo Predial do citado Lote Industrial, o departamento jurídico da Câmara Municipal de Redondo, deparou-se com a existência de uma penhora no lote de terreno à ordem do processo 2/17.8T8MMN, a correr termos na Secção de Execuções J1 do Tribunal de Montemor-o-Novo.



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

7.º

Face à comprovada situação de incumprimento por parte do comprador e ao direito de preferência que assiste à Câmara Municipal de Redondo, que lhe concede a possibilidade de exercer a reversão do lote a seu favor, solicitou-se junto da agente de execução e da mandatária judicial a possibilidade de levantamento da penhora, por forma a evitar as desnecessárias e morosas acções judiciais.

8.º

Em resposta, a mandatária do processo comunicou que poderá vir a desistir da penhora efectuada.

9.º

Face ao exposto, deixa-se à consideração superior, a deliberação do direito de reversão previsto no artigo 17.º das “Normas de Alienação de Lotes da Zona Industrial de Redondo – 2.ª fase”, por forma a dar seguimento e concretização ao assunto em epígrafe.

A Camara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta, exercer o direito de reversão conforme proposto.

Subsídios

Presente o requerimento registado com o NIPG n.º 15197/18, de 23/11/2018, em nome do Montoito Sport Clube, solicitando 300 litros de Gasóleo para abastecimento da viatura, propõe o Senhor Vereador José Portel no âmbito do apoio às Instituições e Associações Culturais e Desportivas do Concelho, propõe que seja atribuído 300 litros de Gasóleo.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta conceder o subsídio proposto.

Presente um requerimento registado com o NIPG 15612/18, de 03/12/2018, em nome de BTT Serra D'Ossa – Associação Cultural, Recreativa e Desportiva, solicitando apoio nas despesas com a sua constituição no valor de 375,00€, conforme documentos enviados.



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta conceder o subsídio proposto.

Presente um requerimento registado com o NIPG 15017/18, de 21/11/2018, em nome de APISREDONDO – Associação de Apicultores, solicitando apoio nas despesas com a sua constituição no valor de 375,00€, conforme documentos enviados.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta conceder o subsídio proposto.

Presente um requerimento registado com o NIPG 15049/18, de 21/11/2018, em nome de Sociedade União Montoitense, solicitando apoio para pintura do edifício, propõe o Senhor Vereador José Portel no âmbito do apoio às Instituições e Associações Culturais e Desportivas do Concelho, que seja atribuído no valor de 900,00€.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta conceder o subsídio proposto.

Cabazes de Natal

Propôs o Senhor presidente que a Câmara atribua um cabaz de Natal, a famílias necessitadas, carenciadas e já referenciadas. Deu informação do levantamento efetuado, quais as famílias abrangidas e a composição do cabaz que será entregue a cada uma.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta aprovar a atribuição dos cabazes.

ENCERRAMENTO

Não havendo outros assuntos a tratar nesta reunião, o Senhor Presidente declarou encerrada a ordem de trabalhos, eram 12,30 horas.



